

A Rede de BLH de El Salvador e do México se reúnem com a rBLH-BR para discutir planejamento e avaliação do trabalho em rede.

Juliana Xavier

Aconteceu na última semana de abril o curso “Gestão e informação em Bancos de Leite Humano (BLHs): Bases para o planejamento e avaliação do trabalho em rede” com a perspectiva de assessorar o Ministério da Saúde de El Salvador e a Secretaria de Saúde do México. A delegação salvadorenha esteve integrada pelos coordenadores dos três BLHs do País, Erica Martinez do Hospital San Juan de Dios de Santa Ana, José Paul Molina do Hospital San Juan de Dios de San Miguel e Karol Cañas Ramos do Hospital de la Mujer de San Salvador. Já a delegação mexicana esteve composta por Nazarea Herrera Maldonado, Diretora Geral Adjunta de Saúde Materna e Perinatal do México e Erika Paola Garcia Flores, Subdiretora de Atenção ao Recém-nascido e Prevenção da Descapacidade.

A semana de trabalho teve o objetivo de compartilhar conhecimento e tecnologias voltadas para ampliar a eficiência da gestão de Bancos de Leite Humano (BLH) que trabalham em rede.

Para Nazarea Herrera Maldonado, cursos como esse ajudam a identificar o que ainda pode ser melhorado nos BLHs dos países. “Estamos vendo que nossos BLHs, que somam 19, ainda têm muito trabalho a fazer. Para nós, é como formar uma rede de pessoas comprometidas para poder continuar com este trabalho que faz a diferença para muitos recém-nascidos, em especial prematuros. Acreditamos que o leite materno é o único alimento que deve ser dado aos bebês”, disse ela na ocasião.

Para a gerente do Centro de Referência para Bancos de Leite Humano do Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira (IFF/Fiocruz), Danielle Aparecida, o curso foi importante para o fortalecimento das competências necessárias para a formulação/revisão do planejamento e avaliação do trabalho de Bancos de Leite Humano

articulado em Rede, contemplando os níveis estratégico, tático e operacional.

Para Danielle Aparecida, a semana foi muito produtiva em que foi possível verificar que os grupos que participaram, apropriaram do conhecimento transmitido em outras etapas da cooperação. “Foi uma semana de trocas entre os grupos, e nós da rBLH-BR não só passamos nossas experiências para eles, mas verificamos que os mesmos já se empoderaram do conhecimento transmitido em outras etapas da cooperação e unindo as práticas diárias os mesmos já veem realizando as ações de gestão em rede”, finalizou ela.



Cooperação rBLH-Brasil, México e El Savador.